

CONCURSO PÚBLICO PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

AUXILIAR DE PERÍCIA DE CLASSE A NÍVEL I – TIPO A

FRASE: A VIDA SEM CIÊNCIA É UMA ESPÉCIE DE MORTE.
(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de prova contendo 100 (cem) questões do tipo objetiva e 2 (duas) do tipo discursiva, você receberá uma folha de resposta destinada às questões objetivas e um caderno de texto definitivo, destinado às respostas das questões discursivas.



TEMPO

- 5 horas e 30 minutos** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas e inclusão de respostas no caderno definitivo de textos.
- 3 horas** após o início da prova será possível retirar-se do local de realização das provas.
- 60 minutos** após o início da prova será possível retirar-se da sala de aplicação de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO:

- não utilizar máscaras de proteção facial sobre o nariz e boca durante toda a permanência no local de aplicação, devendo cumprir, obrigatoriamente, com todos os cuidados individuais de higiene recomendados para a prevenção do contágio da Covid-19, sob pena de ser eliminado do Concurso.
- durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo.
- portar durante a realização das provas equipamentos como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, Ipad, Ipad, tablets, smartphones, MP3, MP4, receptor, gravador, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, etc.
- ao candidato levar consigo seu caderno de prova, em hipótese alguma.
- levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Caso tenha recebido o caderno de prova com cargo diferente do impresso em sua folha de respostas e em seu caderno de texto definitivo, o fiscal deve ser obrigatoriamente informado para o devido registro na ata da sala, sendo de inteira responsabilidade do candidato a omissão ou a não conferência de seus dados no caderno de prova, na folha de respostas e no caderno de texto definitivo.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e o caderno de texto definitivo.
- Assine seu nome, nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta cor azul ou preta, confeccionada em material transparente.
- Marque seu tipo de prova em sua folha de respostas. A ausência dessa marcação acarretará a atribuição de nota igual a zero ao candidato, conforme rege o edital do concurso.
- Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nesse documento.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, você deverá, obrigatoriamente, entregar sua folha de respostas e o seu caderno de texto definitivo, devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal da sala.
- A capa do caderno de texto definitivo deverá ser destacada pelo fiscal da sala, quando lhe entregue pelo candidato.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos deverá ser acomodado embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação suas folhas de respostas e seus cadernos de texto definitivo.

Preencha manualmente:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 15

Cultura alimentar nas políticas culturais do Brasil

A ideia de que “comida é cultura” talvez seja facilmente compreendida, pois o ato de se alimentar constrói sentidos, significados, memórias, silenciamentos, violências, opressões e apagamentos em cada indivíduo e na coletividade. A cultura, assim como a comida, por estar presente em diferentes dimensões da vida e das práticas sociais, corre o risco de, muitas vezes, ser deslocada e realocada na produção de conhecimento e na ação política. Com isso, desconsidera-se a centralidade da cultura no desenvolvimento da humanidade, que vai desde o surgimento da técnica e da linguagem à sua inclusão nas políticas públicas.

O antropólogo Jesus Contreras e a antropóloga Mabel Gracia compreendem a cultura alimentar como um conjunto de representações, crenças, conhecimentos e práticas. Pode ser herdada ou aprendida e está associada à alimentação compartilhada por indivíduos de uma cultura. De igual forma, a compartilhamos uma cultura, Contreras e Gracia afirmam que tendemos a atuar de forma similar como fazemos com a comida, ou seja, somos guiados por orientações, preferências e sanções autorizadas por determinada cultura.

Em diálogo com essa perspectiva, a antropóloga Maria Emilia Pacheco, assessora da ONG Fase e integrante do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), enfatiza o papel substantivo e político da cultura nos sistemas alimentares, e não como um adjetivo. Considera que a alimentação se expressa em representações, envolve escolhas, símbolos e classificações que mostram as visões sobre a história e as tradições alimentares.

É também no contexto histórico de lutas por direitos sociais que o sentido político da cultura vem sendo construído. Em 2016, a carta política do II Seminário Nacional de Educação em Agroecologia, organizado pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), destacou a cultura como “elemento político de diálogo com os territórios, uma vez que é a representação da diversidade e dos saberes populares” e a definiu como memória por denotar a necessidade de reconhecer os saberes ancestrais, aprender com eles e renová-los.

Essas ideias sobre a cultura dialogam com as do pensador francês Edgar Morin; ao entendê-la como “memória generativa depositária das regras de organização social, ela é fonte produtora de saberes, competências e programas de comportamento”. Morin a considera como um patrimônio informacional, pois organiza a experiência humana. De acordo com esse autor, a cultura abrange os conhecimentos acumulados por gerações sobre o ambiente, o clima, as plantas, os animais, as técnicas do corpo, as técnicas de fabricação e de manejo dos artefatos, as crenças, a visão de mundo etc., em que se retempera e se regenera a comunidade.

Morin afirma que a cultura fornece ao pensamento suas condições de formação e concepção. Para esse pensador, a cultura e a sociedade, via cultura, estão no interior do conhecimento humano e produz conhecimento. A comida é uma prática cultural que contribui para enxergar a complexidade da vida e a condição humana no seu conjunto – ecossistema e biosfera. Alimenta todo o complexo vivo do nosso organismo, das células às moléculas. Nutre a mente, as redes neuronais, psíquicas, sociais e espirituais. É uma via concreta – e comestível – para compreender o mundo e nos auxiliar na criação de estratégias para intervir em realidades.

Ao longo dos últimos 20 anos, diferentes povos e organizações da sociedade civil têm forjado coletivamente a compreensão do que entendem por cultura alimentar, bem como têm criado estratégias para sua inserção nas políticas públicas. A essas concepções de cultura, geradas nas lutas sociais e com pensadores da complexidade e das ciências sociais, trazemos a reflexão sobre o lugar da comida nas políticas culturais no Brasil.

(...)

(Juliana Dias e André Luzzi. *Le Monde Diplomatique*. 30 de novembro de 2020, com alterações)

- | | |
|---|--|
| <p>1. O texto, em relação à sua tipologia textual, classifica-se eminentemente como</p> <p>A) narrativo.
B) descritivo.
C) injuntivo.
D) argumentativo.
E) explicativo.</p> | <p>3. Assinale a alternativa em que a estrutura NÃO tenha valor de voz passiva.</p> <p>A) se alimentar (linha 1)
B) desconsidera-se (linha 4)
C) está associada (linha 7)
D) sendo construído (linha 15)
E) se retempera (linhas 24 e 25)</p> |
| <p>2. Assinale a alternativa em que o QUE seja classificado de forma distinta da das demais.</p> <p>A) <u>que</u> vai (linha 5)
B) <u>que</u> mostram (linha 14)
C) <u>que</u> o sentido político (linha 15)
D) em <u>que</u> se retempera (linhas 24 e 25)
E) do <u>que</u> entendem (linha 33)</p> | <p>4. Assinale a alternativa em que o termo exerça, no texto, papel adjetivo.</p> <p>A) antropólogo (linha 6)
B) cultura (linha 10)
C) essa (linha 11)
D) adjetivo (linha 13)
E) saberes (linha 21)</p> |

5. Em *constrói* (linha 1), há a necessidade de acentuação gráfica.

Com relação a essas regras, assinale a alternativa que apresente uma palavra com acentuação **INCORRETA**, por excesso ou falta do acento gráfico.

- A) papéis
- B) anzóis
- C) ideia
- D) colmeia
- E) heróico

6. A respeito das inferências possíveis com a leitura do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. Ao se compartilhar uma cultura, a tendência do ser humano é se guiar por suas preferências e pelo que é “autorizado”, como ocorre com a comida.
- II. As preferências alimentares possibilitam realizar uma leitura de como o homem vê o seu mundo e sua história.
- III. A estratégia de colocar a cultura e a comida no centro das políticas públicas representa um viés de libertação da história de segregação dos povos via alimentação.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

7. Assinale a alternativa em que o termo exerça função sintática igual à de *Jesus Contreras* (linha 6).

- A) assim como a comida (linha 3)
- B) assessora da ONG Fase e integrante do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) (linhas 11 e 12)
- C) elemento político de diálogo com os territórios (linha 17)
- D) as técnicas de fabricação e de manejo dos artefatos (linha 24)
- E) e comestível (linha 30)

8. A cultura, assim como a comida, por estar presente em diferentes dimensões da vida e das práticas sociais, corre o risco de, muitas vezes, ser deslocada e realocada na produção de conhecimento e na ação política. (linhas 2 a 4)

Assinale a alternativa que apresente corretamente o valor semântico da oração sublinhada no trecho acima.

- A) consequência
- B) modo
- C) concessão
- D) causa
- E) tempo

9. É também no contexto histórico de lutas por direitos sociais que o sentido político da cultura vem sendo construído. (linha 15)

Assinale a alternativa em que o termo exerça, no texto, função sintática igual ao do sublinhado no trecho acima.

- A) de conhecimento (linha 4)
- B) da técnica (linha 5)
- C) de uma cultura (linha 8)
- D) do pensador francês Edgar Morin (linha 20)
- E) da comida (linha 35)

10. Considera que a alimentação se expressa em representações, envolve escolhas, símbolos e classificações que mostram as visões sobre a história e as tradições alimentares. (linhas 13 e 14).

Assinale a alternativa em que, alterando-se o verbo do segmento sublinhado no período acima, **NÃO** se tenha mantido adequação à norma culta. Não leve em conta as alterações de sentido.

- A) aspiram às visões sobre a história e as tradições alimentares
- B) visam às visões sobre a história e as tradições alimentares
- C) assistem às visões sobre a história e as tradições alimentares
- D) almejam às visões sobre a história e as tradições alimentares
- E) remetem às visões sobre a história e as tradições alimentares

11. Assinale a alternativa em que o pronome átono, apresentado no texto em próclise, também poderia vir enclítico.

- A) se alimentar (linha 1)
- B) se expressa (linha 13)
- C) a definiu (linha 18)
- D) se retempera (linhas 24 e 25)
- E) se regenera (linha 25)

12. Considera que a alimentação se expressa em representações, envolve escolhas, símbolos e classificações que mostram as visões sobre a história e as tradições alimentares. (linhas 13 e 14).

A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. Em “as visões sobre a história e as tradições alimentares”, se se entender “tradições alimentares” como termo vinculado a “visão”, há ambiguidade.
- II. Em “envolve escolhas, símbolos e classificações”, ocorre falta de paralelismo sintático.
- III. Em “que mostram as visões sobre a história e as tradições alimentares”, por questões de paralelismo, a presença de uma segunda ocorrência da conjunção “sobre” antes de “as tradições alimentares” garante que este seja termo vinculado à palavra “visões”.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

13. A respeito da pontuação empregada no texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. Com isso, desconsidera-se a centralidade da cultura no desenvolvimento da humanidade, que vai desde o surgimento da técnica e da linguagem à sua inclusão nas políticas públicas. (linhas 4 e 5) Neste período, o segmento sublinhado não poderia ter sua vírgula suprimida, sob pena de forte alteração de sentido.
- II. Em diálogo com essa perspectiva, a antropóloga Maria Emília Pacheco, assessora da ONG Fase e integrante do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), enfatiza o papel substantivo e político da cultura nos sistemas alimentares, e não como um adjetivo. (linhas 11 a 13) Neste período, a vírgula no segmento sublinhado se justifica porque é hipótese da conjunção coordenativa E com valor não aditivo.
- III. De acordo com esse autor, a cultura abrange os conhecimentos acumulados por gerações sobre o ambiente, o clima, as plantas, os animais, as técnicas do corpo, as técnicas de fabricação e de manejo dos artefatos, as crenças, a visão de mundo etc., em que se retempera e se regenera a comunidade. (linhas 22 a 25) Neste período, se houvesse uma vírgula antes do "etc.", o trecho sofreria grande alteração de sentido.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

14. É uma via concreta – e comestível – para compreender o mundo e nos auxiliar na criação de estratégias para intervir em realidades. (linhas 30 e 31)

Assinale a alternativa em que **NÃO** se tenha mantido correção gramatical ao se transformar o segmento sublinhado no período acima. Não leve em conta alterações de sentido.

- A) que interviriam em realidades
- B) que intervieram em realidades
- C) que intervirão em realidades
- D) que tinham intervindo em realidades
- E) que intervissem em realidades

15. A comida é uma prática cultural que contribui para enxergar a complexidade da vida e a condição humana no seu conjunto – ecossistema e biosfera. (linhas 27 e 28).

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, a correta relação entre os dois termos sublinhados no período acima.

- A) todo e parte
- B) gênero e espécie
- C) espécie e gênero
- D) abstrato e concreto
- E) parte e todo

Texto para as questões 16 a 19



(Rodrigo Zoom. <https://www.flickr.com/photos/13893374@N04/>)

16. A respeito da leitura interpretativa do quadrinho acima, sem efetuar extrapolações, analise as afirmativas a seguir:

- I. A esposa está aproveitando para confessar que havia um cara pelado no armário.
- II. A resposta da esposa denota, por ironia, a inconsistência da declaração do marido.
- III. A resposta da esposa deixa a entender que ela não havia acreditado na fala do marido.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

17. E se você achar um cara pelado no armário, ele só estava vendo a novela aqui em casa (...)

Assinale a alternativa em que a mudança de posição da palavra "só" no segmento sublinhado no trecho acima **NÃO** provoque alteração de sentido.

- A) ele estava vendo a novela aqui em casa só
- B) ele estava vendo a novela só aqui em casa
- C) ele estava vendo só a novela aqui em casa
- D) ele estava só vendo a novela aqui em casa
- E) só ele estava vendo a novela aqui em casa

18. Acerca da estrutura gramatical das falas dos quadrinhos, analise as afirmativas a seguir:

- I. Em português, “não bebi cerveja nenhuma” significa, na verdade, que ele bebeu cerveja, por conta da dupla negação.
- II. O segmento “cerveja nenhuma” poderia ser substituído por “cerveja alguma”, sem alteração de sentido.
- III. Depois da palavra “casa” poderia vir um ponto no lugar da vírgula, sem provocar alteração de sentido ou incorreção gramatical.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

19. Pela leitura dos quadrinhos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A fala do marido apresenta uma oposição entre o fato de estar no bar e não beber cerveja.
- B) A fala da esposa apresenta um elemento condicional, hipotético.
- C) A forma “eu te juro” marca registro informal, coloquial, adequado à circunstância doméstica de comunicação e ao grau de intimidade entre os dois.
- D) As falas se referem a ambientes diferentes: bar e casa; a ação no momento das falas ocorre naquele espaço.
- E) Há um paralelismo entre as falas dos dois, com a fala da esposa refutando a fala do marido com relativo sarcasmo.

20. Com base no que orienta o *Manual de Redação da Presidência da República*, no tocante à comunicação oficial, analise as afirmativas a seguir:

- I. A redação oficial não é necessariamente árida e contrária à evolução da língua. É que sua finalidade básica – comunicar com objetividade e máxima clareza – impõe certos parâmetros ao uso que se faz da língua, de maneira diversa daquele da literatura, do texto jornalístico, da correspondência particular etc.
- II. A clareza deve ser a qualidade básica de todo texto oficial. Pode-se definir como claro aquele texto que possibilita imediata compreensão pelo leitor. Não se concebe que um documento oficial ou um ato normativo de qualquer natureza seja redigido de forma obscura, que dificulte ou impossibilite sua compreensão. A transparência é requisito do próprio Estado de Direito: é inaceitável que um texto oficial ou um ato normativo não seja entendido pelos cidadãos. O princípio constitucional da publicidade não se esgota na mera publicação do texto, estendendo-se, ainda, à necessidade de que o texto seja claro.
- III. A concisão é antes uma qualidade do que uma característica do texto oficial. Conciso é o texto que consegue transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras. Não se deve de forma alguma entendê-la como economia de pensamento, isto é, não se deve eliminar passagens substanciais do texto com o único objetivo de reduzi-lo em tamanho. Trata-se, exclusivamente, de excluir palavras inúteis, redundâncias e passagens que nada acrescentem ao que já foi dito.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

ATUALIDADES

21. Primeira-Ministra reeleita da Nova Zelândia, ficou mundialmente conhecida como responsável por adotar medidas que contiveram a pandemia naquele país. Trata-se de

- A) Larissa Waters.
- B) Jacinda Ardern.
- C) Yingluck Shinawatra.
- D) Ubolratana Mahidol.
- E) Kamala Harris.

22. No atual Governo, ficou extinto o Ministério da Cultura, que se tornou uma Secretaria do Ministério

- A) da Educação.
- B) da Cidadania.
- C) da Ciência, Tecnologia e Inovações.
- D) do Turismo.
- E) das Comunicações.

23. Em tempos de pandemia, o mundo correu para pesquisar e criar uma vacina contra o coronavírus. Em várias criações, os testes apontaram sua eficácia com a aplicação de duas doses. Entretanto, há uma vacina que foi criada para ser aplicada em dose única. Trata-se da vacina

- A) AstraZeneca.
- B) Pfizer.
- C) Janssen.
- D) CoronaVac.
- E) Actemra.

24. Nas alternativas a seguir estão listados Estados brasileiros que se destacam como os maiores polos de tecnologia no país, À EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

- A) Rio de Janeiro
- B) Bahia
- C) Paraná
- D) Santa Catarina
- E) Pernambuco

25. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública/2020, em números relativos, não absolutos, o Estado brasileiro com maior índice de violência em 2019 foi

- A) Rio de Janeiro.
- B) São Paulo.
- C) Amapá.
- D) Sergipe.
- E) Bahia.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Nas atividades desenvolvidas como perito criminal, um profissional de nível superior está elaborando um laudo em um microcomputador com sistema operacional Windows 10 BR. Nesse contexto, ele está compartilhando quatro aplicações, na modalidade multitarefa preemptiva, no browser Google Chrome, no editor Word 2019 BR, no Excel 2019 BR e no Adobe Reader. Para alternar o acesso a essas aplicações, esse sistema operacional oferece a possibilidade de uso de dois atalhos de teclado, o primeiro por meio da escolha da aplicação em uma janela de diálogo e o segundo diretamente sem o auxílio dessa janela. Esses atalhos de teclado são, respectivamente,

- A) Ctrl + Tab e Ctrl + Esc.
- B) Alt + Tab e Alt + Esc.
- C) Ctrl + Tab e Alt + Tab.
- D) Alt + Esc e Alt + Tab.
- E) Ctrl + Esc e Ctrl + Tab.

27. No que se refere aos aspectos da segurança da informação e da internet a serem observados em perícias, um está associado a um tipo de código malicioso que torna inacessíveis os dados armazenados em um equipamento, geralmente usando criptografia, e que exige pagamento de resgate para restabelecer o acesso ao usuário, geralmente feito via *bitcoins*. Essa praga virtual pode se propagar de diversas formas, embora as mais comuns sejam:

- por *e-mails*, com o código malicioso em anexo ou que induzam o usuário a seguir um *link*;
- explorando vulnerabilidades em sistemas que não tenham recebido as devidas atualizações de segurança.

Esse código malicioso é conhecido por

- A) hoaxing.
- B) spamming.
- C) ransomware.
- D) keylogger.
- E) sniffer.

28. Na montagem de uma planilha, a ser anexada a um laudo pericial, um profissional de nível superior está trabalhando em uma planilha no Excel 2019 BR, mostrada na figura a seguir:

	A	B	C
1	PERÍCIA CRIMINAL		
2			
3			
4			
5			
6			
7	#	Qtde	ITEM
8	1	31	ELÉTRICA
9	2	29	INFORMÁTICA
10	3	17	ELETRÔNICA
11	4	14	MEDICINA
12	5	23	DIREITO
13			
14	PROCV =		?
15			
16	PROCH =		?

- Em C14 foi inserida a expressão =PROCV(A10;A8:C12;2;0).
- Em C16 foi inserida a expressão =PROCH(C8;A8:C12;5;0).

Nessas condições, os valores mostrados em C14 e em C16 são, respectivamente,

- A) 17 e DIREITO.
- B) DIREITO e 17.
- C) 31 e ELETRÔNICA.
- D) ELÉTRICA e 23.
- E) 14 e MEDICINA.

29. No que diz respeito aos conceitos básicos das redes de computadores, um serviço é largamente empregado em redes *wifi*, que representa um protocolo utilizado nas redes de computadores com acesso à internet, que permite aos microcomputadores, notebooks e celulares obterem um endereço IP automaticamente. Nos roteadores, uma faixa de endereços IP é configurada por esse serviço e, a partir da necessidade da atribuição dinâmica à máquina, é este serviço que atua nesse sentido, com concessão de endereços IP de host, máscara de sub-rede, gateway default, número IP de um ou mais servidores DNS, sufixos de pesquisa do DNS e número IP de um ou mais servidores. Esse serviço é conhecido pela sigla

- A) WINS.
- B) HTTP.
- C) SATA.
- D) DHCP.
- E) BIOS.






30. Um auxiliar de perícia está acessando o site da



por meio do browser Edge, em um microcomputador com sistema operacional Windows 10 BR. Nesse ambiente, ele realizou três procedimentos, listados a seguir:

- I. Na tela do navegador, pressionou uma tecla de função para visualizar o site na modalidade tela cheia.
- II. Executou um atalho de teclado para realizar uma busca no site, o que gerou a exibição de uma janela de diálogo na tela.
- III. Adicionou a página aos favoritos, por meio do acionamento de um ícone que corresponde à execução do atalho de teclado Ctrl + D.

A tecla de função, o atalho de teclado e o ícone são, respectivamente,

- A) F11, Ctrl + P e  .
- B) F12, Ctrl + P e  .
- C) F11, Ctrl + F e  .
- D) F12, Ctrl + P e  .
- E) F11, Ctrl + F e  .

NOÇÕES DE DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

31. Em caso de alteração legislativa no Código de Processo Penal, que traga apenas disposições de direito processual, é correto afirmar que referida alteração legislativa será aplicada

- A) com ressalvas, respeitando-se a irretroatividade maligna.
- B) apenas quando se iniciar uma nova fase processual, sendo certo que as fases são: postulatória, instrutória, decisória e recursal.
- C) a depender do caso concreto, podendo as partes solicitar a manutenção do regramento anterior se este se revelar mais eficiente ao caso já em andamento.
- D) apenas para os delitos praticados após a entrada em vigor de referida lei processual, exceto se a lei nova se revelar mais benéfica, ocasião em que deverá retroagir.
- E) desde logo, sem prejuízo dos atos praticados sob a égide de lei processual penal anterior.

32. No tocante à cadeia de custódia da prova, a atuação da perícia é essencial. O perito deve garantir que o material coletado seja, de fato, submetido às perícias necessárias e, posteriormente, a depender da situação, armazenar ou descartar referido material. Nesse sentido, de acordo com o Código de Processo Penal, as etapas que abrangem a cadeia de custódia são:

- A) prisão, isolamento, comparação, coleta, acondicionamento, transporte, recebimento, processamento, armazenamento e descarte.
- B) reconhecimento, isolamento, fixação, coleta, acondicionamento, transporte, recebimento, processamento, armazenamento e descarte.
- C) distinção, preservação, análise, comparação, acondicionamento, transporte, recebimento, processamento, armazenamento e descarte.
- D) reconhecimento, isolamento, fixação, manipulação, transferência da posse do vestígio, acondicionamento, testes físico-químicos, descarte.
- E) isolamento, fixação, testes, transporte, processamento, armazenamento, descarte e prisão se necessário.

33. Arquivado o inquérito policial pela autoridade competente sob o fundamento de falta de provas, a vítima do delito irresigna-se. Nessa hipótese, assinale a alternativa correta.

- A) O inquérito policial poderá ser desarquivado mediante requerimento fundamentado da vítima.
- B) O inquérito poderá ser desarquivado se houver notícia do surgimento de novas provas.
- C) O inquérito policial não poderá ser desarquivado porque a decisão de arquivamento faz coisa julgada material e formal.
- D) O inquérito policial não poderá ser desarquivado enquanto não surgir, efetivamente, uma prova nova.
- E) O inquérito policial poderá ser desarquivado a qualquer tempo desde que haja requerimento do órgão da acusação e decisão do juiz competente.

- 34.** Acerca do tema “exame de corpo de delito e perícias em geral”, assinale a alternativa correta.
- A) Dar-se-á prioridade à realização do exame de corpo de delito quando se tratar de crime que envolva interesse da União.
- B) Na falta de perito oficial, o exame de corpo de delito será realizado por 2 (duas) pessoas idôneas, preferencialmente portadoras de diploma de curso superior ou, à falta, aquelas com notório saber relacionado com a natureza do exame.
- C) O exame de corpo de delito somente poderá ser feito das 6h da manhã às 20h da noite, em dias de semana, salvo situações excepcionais, consignando a autoridade, por escrito, a necessidade da exceção.
- D) Quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado.
- E) O juiz ou a autoridade policial não poderá negar a perícia requerida pelas partes mesmo que a entenda desnecessária ao esclarecimento da verdade.
-
- 35.** Instaurado inquérito policial para apurar eventual prática de delito de extorsão cometido por Fernando e respeitado o prazo legal, o delegado de polícia Jorge elaborou o respectivo relatório. No relatório, entendeu que os elementos informativos colhidos na investigação apontavam o indiciado Fernando como autor do delito em questão. Dessa forma, entendendo terem restado demonstrados suficientes indícios de autoria e provas da materialidade do delito, encaminhou os autos do inquérito para o Ministério Público. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.
- A) Caso o Ministério Público entenda ser necessária a realização de novas diligências e as requirir à autoridade policial, determinando, por consequência, o retorno dos autos do inquérito à delegacia de polícia, se for ultrapassado o prazo para o oferecimento da denúncia durante a realização de referidas diligências requisitadas, será possível ação penal privada subsidiária da pública.
- B) Caso o membro do Ministério Público se quede inerte e não ofereça denúncia no prazo legal, será possível ação penal privada subsidiária da pública a qualquer tempo; por questão de justiça criminal, ela é de exercício imprescritível.
- C) Caso o membro do Ministério Público se quede inerte e não ofereça denúncia no prazo legal, será possível ação penal privada subsidiária da pública dentro do prazo de seis meses contados a partir do dia em que esgotar o prazo para o oferecimento da denúncia.
- D) Caso o membro do Ministério Público entenda ser hipótese de arquivamento dos autos do inquérito policial, tendo ocorrido o efetivo arquivamento, ainda será possível ação penal privada subsidiária da pública a qualquer tempo e independente de condições, com base na inafastabilidade do controle jurisdicional.
- E) Caso o membro do Ministério Público ofereça denúncia, se a vítima, seu representante legal, ou terceiro interessado entender insuficiente a acusação, poderá ingressar com ação penal privada subsidiária da pública desde que respeitado o prazo legal de seis meses contados a partir do oferecimento da denúncia.
-
- 36.** Acerca do tema “inquérito policial”, analise as situações a seguir e assinale a alternativa que apresentar a correta afirmação.
- A) O advogado José quer obter acesso aos autos do inquérito policial, mas, para isso, deverá ter procuração e, ainda assim, somente poderá ter acesso às diligências juntadas.
- B) O delegado de polícia está obrigado a realizar as diligências requisitadas pelo Ministério Público, bem como aquelas requeridas pela parte interessada.
- C) Antônio foi preso em flagrante por delito de estelionato praticado contra Sara, advogada, capaz, de 35 anos. No caso concreto, o delito de estelionato é de ação penal pública condicionada a representação, mas o delegado estará obrigado a instaurar o inquérito policial porque houve a cognição coercitiva do delito, decorrente da situação flagrancial.
- D) O delegado de polícia Leonardo, ao relatar o inquérito policial, está convencido acerca da inexistência do fato. Nesse caso, excepcionalmente, ele mesmo poderá determinar o arquivamento dos autos do inquérito policial.
- E) O inquérito policial tem prazo de 10 dias se o indiciado estiver preso e de 30 dias se estiver solto. No caso de descumprimento desse prazo, haverá nulidade de todos os atos praticados.
-
- 37.** Janaína, domiciliada em Itapipoca, cometeu dois delitos de estelionato em Fortaleza, conexos a um delito de falsificação de documento particular cometido em Caucaia. Tais crimes, segundo a lei, são punidos com pena de reclusão de um a cinco anos e multa. Nessa hipótese, acerca do tema competência e consoante as disposições do Código de Processo Penal, assinale a alternativa correta.
- A) Deverão ser oferecidas duas denúncias: uma em Fortaleza, relativa aos delitos de estelionato; e outra em Caucaia, relativa ao delito de falsificação de documento particular.
- B) Em virtude da conexão entre os delitos, deverá ser oferecida uma única denúncia em Fortaleza.
- C) Em virtude da conexão entre os delitos, deverá ser oferecida uma única denúncia em Itapipoca.
- D) Em virtude da conexão entre os delitos, deverá ser oferecida uma única denúncia, mas será respeitada a prevenção e, entre os Juizes de Fortaleza, Caucaia e Itapipoca, será competente aquele que primeiro tiver contato com a causa.
- E) Deverão ser oferecidas duas denúncias, uma relativa aos delitos de estelionato e outra relativa ao delito de falsificação de documento particular, sendo certo que deverá ser respeitada a regra da prevenção e, entre os Juizes de Fortaleza, Caucaia e Itapipoca, será competente aquele que primeiro tiver contato com a causa.

38. Carlos, desembargador relator no julgamento de apelação interposta pela defesa da ré Patrícia, observa que ele mesmo foi o autor da sentença condenatória objeto do recurso, prolatada quando ainda era o juiz titular da respectiva vara criminal, anteriormente à sua promoção a desembargador. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- A) Carlos não poderá exercer a jurisdição, sendo hipótese de impedimento.
- B) Carlos não poderá exercer a jurisdição, sendo hipótese de suspeição.
- C) Carlos não poderá exercer a jurisdição, sendo hipótese de incompatibilidade.
- D) Não há óbice ao exercício da jurisdição por parte de Carlos, pois é autoridade previamente competente pelas regras processuais.
- E) Não há óbice ao exercício da jurisdição por parte de Carlos; apenas não poderá ser o relator do caso, mas pode atuar como vogal.

39. A autoridade policial, em inquérito que investiga delito de tráfico de drogas, requer ao juiz competente a interceptação das comunicações telefônicas de Joel, o indiciado. Nessa hipótese, considerando que o fato investigado é punido com pena de reclusão e em atenção aos demais requisitos legais sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- A) O juiz poderá decretar a interceptação das comunicações telefônicas do indiciado se houver indícios razoáveis de autoria ou participação de Joel no delito investigado, mesmo que a prova que se pretende alcançar possa ser obtida de outra forma.
- B) Para que o juiz decrete a interceptação das comunicações telefônicas de Joel, ele precisa ter certeza acerca da autoria ou da participação deste no delito investigado.
- C) O juiz poderá decretar a interceptação das comunicações telefônicas de Joel apenas fazendo menção aos motivos expostos pela autoridade policial em seu pedido, sem que seja necessário fundamentar sua decisão.
- D) Havendo indícios razoáveis de autoria ou participação de Joel no delito investigado e restando configurada a imprescindibilidade da prova, o juiz poderá decretar a interceptação das comunicações telefônicas de Joel, estendendo-se, tal medida, a todas as pessoas mencionadas na investigação, pelo prazo de trinta dias, sem possibilidade de renovação.
- E) Havendo indícios razoáveis de autoria ou participação de Joel no delito investigado, e não sendo possível produzir a prova objetivada por outros meios senão o da interceptação telefônica, o juiz poderá decretar a medida.

40. José, desempregado, e Marcos, funcionário público federal, decidem assaltar o salão de cabeleireiros de seu bairro, já que observaram que, todos os dias, o referido local comercial fica lotado de clientes, além de não possuir serviço de segurança privada, o que, no entender deles, facilitaria a ação criminosa. Para tanto, combinaram que José furtaria um carro pela manhã e passaria na casa de Marcos, que já o estaria esperando com duas armas de fogo de uso restrito para que ambos pudessem se dirigir ao salão e realizar o assalto. E assim foi feito! No dia do evento criminoso, conforme combinado, José se deslocou para outro município (Município A) e furtou um carro, retornando diretamente para a casa de Marcos (Município B), a fim de encontrá-lo e seguirem em direção ao salão de cabeleireiros (Município B). Durante a ação criminosa no estabelecimento comercial, uma das funcionárias conseguiu fazer uma transmissão ao vivo pelo celular do que estava acontecendo e José e Marcos foram surpreendidos por um rápido cerco policial no local, culminando com a prisão em flagrante de ambos.

O Ministério Público denunciou ambos pela prática dos crimes de furto consumado (art. 155, *caput*) e roubo tentado (artigo 157, § 2º, II c/c § 2º-B n/f art. 14, II, todos do CP) na forma da legislação processual vigente. Considerando que existe uma Vara Criminal em cada município cuja jurisdição coincide com os limites territoriais dos referidos municípios, é correto afirmar que

- A) a competência para o julgamento do crime de furto será da Vara Criminal do Município A e do crime de roubo será da Vara Criminal do Município B, tendo em vista que a competência se dá pelo local em que for consumada a infração.
- B) a competência para o julgamento de ambos os crimes será da Vara Criminal do Município A, em virtude do instituto da conexão lógica.
- C) a competência será firmada pela prevenção, já que ambas as Varas Criminais são igualmente competentes.
- D) a competência para o julgamento de ambos os crimes será da Vara Criminal do Município B, em virtude do instituto da conexão intersubjetiva concursal.
- E) a competência para o julgamento de ambos os crimes será da Vara Criminal do Município B, já que a competência se estabelece pelo domicílio ou residência dos réus.

41. O Delegado de Polícia da cidade do interior X instaurou inquérito policial para apurar a prática de suposto crime ocorrido durante as festividades juninas (São João). No curso da investigação policial, restou claro que não houve crime, i.e., que o fato investigado era atípico, razão pela qual, em seu relatório, a Autoridade Policial informou todas as diligências práticas e sua conclusão final. Recebidos os autos do referido inquérito policial pelo membro do Ministério Público, após criteriosa análise, este determinou seu arquivamento, em parecer amplamente fundamentado.

Considerando apenas os fatos que foram narrados no enunciado, assinale a alternativa correta a respeito da decisão de arquivamento do inquérito policial de acordo com a legislação vigente.

- A) Caso o Magistrado discorde dos fundamentos mencionados na decisão de arquivamento elaborada pelo Ministério Público, fará remessa do inquérito ou peças de informação ao procurador-geral, e este oferecerá a denúncia, designará outro órgão do Ministério Público para oferecê-la, ou insistirá no pedido de arquivamento, ao qual só então estará o juiz obrigado a atender.
- B) A decisão de arquivamento do inquérito é classificada como ato administrativo complexo, já que necessita da manifestação de duas autoridades para que ato se perfeça em sua inteireza, sendo certo que o Magistrado poderá discordar do entendimento do Ministério Público e determinar a continuidade das investigações e/ou iniciar a ação penal.
- C) O Magistrado não participa como fiscal do princípio da obrigatoriedade da Ação Penal, pois ele é quem determina se, e quando, ocorrerá uma investigação, estando acima do MP quando se trata de persecução penal.
- D) O arquivamento do inquérito policial só ocorre por decisão fundamentada do juiz, pois o Ministério Público é parte no processo penal e, como tal, não tem o poder de decidir se arquiva ou não um procedimento.
- E) A função do Juiz não permite que ele atue na persecução penal, devendo o arquivamento ser determinado pelo Ministério Público e, caso o interessado queira recorrer, que o faça para o Procurador-Geral de Justiça.

42. Joel foi preso em flagrante pela prática do delito de violação sexual mediante fraude, que prevê pena de reclusão de dois a seis anos. Posteriormente aos trâmites legais perante a Delegacia de Polícia, Joel foi encaminhado à audiência de custódia. Durante a referida audiência, o Ministério Público, entendendo não estarem presentes os requisitos da prisão preventiva, bem como o fato de que o preso era primário, de bons antecedentes, e possuía atividade laboral lícita, requereu a liberdade provisória de Joel, o que foi seguido pelo mesmo pedido do Defensor Público que atuava no caso. Nada obstante, o Magistrado resolveu por decretar a prisão preventiva de Joel, fundamentando sua decisão exclusivamente diante da gravidade do crime supostamente praticado.

Com base exclusivamente no que foi narrado acima, bem como nas alterações da Legislação Processual e no entendimento dos Tribunais Superiores a respeito do tema prisão preventiva, assinale a alternativa correta.

- A) A decisão de decretação da prisão preventiva pelo Magistrado foi correta, sobretudo diante da fundamentação legal da gravidade do delito praticado.
- B) O Magistrado não está obrigado a concordar com a opinião do Ministério Público, que é parte no processo penal, podendo decretar qualquer medida judicial que entender cabível no curso do processo com o fim de resguardar o bom andamento processual e a sociedade.
- C) A prisão preventiva decretada com fundamento exclusivo na gravidade do crime praticado encontra respaldo na legislação processual penal, conforme expressamente disposto no artigo 312.
- D) O princípio da imparcialidade do julgador garante ao Magistrado a decretação da prisão preventiva de ofício, tendo em vista que, justamente por ser imparcial, o juiz não está atrelado à opinião de nenhuma das partes do processo (Ministério Público e Defesa), tendo a liberdade de valorar as provas produzidas em contraditório, e decidir motivadamente (livre convencimento motivado).
- E) O Magistrado não pode decretar a prisão preventiva de ofício, conforme determina a alteração promovida na legislação processual penal pela Lei 13.964/19 (Pacote Anticrime), bem como o sistema acusatório, preservando-se a imparcialidade do julgador e garantindo a todo e qualquer acusado não ser preso sem provocação do Ministério Público e/ou Delegado de Polícia.

43. Durante discussão com sua esposa sobre questões relacionadas à organização do lar, Marcus se descontrolou e a agrediu fisicamente, causando lesões corporais de natureza leve. Com os gritos e barulhos provocados na hora da agressão, o vizinho Milton, que é policial militar, interveio e conseguiu que Marcus parasse de agredi-la, vindo a prendê-lo imediatamente em flagrante delito e conduzi-lo à Delegacia Policial. Após a lavratura do auto de prisão em flagrante pela autoridade policial, bem como da realização de todos os trâmites legais, o feito é remetido ao Ministério Público. Nesse contexto, em relação ao tipo de ação penal que se aplica à espécie, de acordo com o entendimento jurisprudencial, é correto afirmar que o crime de lesão corporal leve, tipificado no artigo 129, *caput*, do Código Penal, é de ação penal

- A) pública condicionada à representação.
- B) pública incondicionada.
- C) privada.
- D) privada personalíssima.
- E) privada exclusiva.

44. José foi processado pela prática do delito de estelionato praticado em 21/7/2005. O Magistrado competente para funcionar no processo realizou a citação do réu e determinou o dia 15/9/2005 para a realização de seu interrogatório, o que foi feito. Após o regular trâmite processual, os autos foram conclusos para sentença, que foi publicada no dia 10/9/2007, condenando José a uma pena de três anos e seis meses de reclusão. Como não houve recurso, a decisão transitou em julgado ainda no ano de 2007. Passados dois anos de cumprimento de sua pena (2009), José resolve ingressar com pedido de Revisão Criminal, visando desconstituir a sentença condenatória sob o fundamento de que o interrogatório, como meio de defesa, é o último ato da instrução processual, conforme preceitua o artigo 400 do Código de Processo Penal. Nessa hipótese, é correto afirmar que

- A) a revisão criminal terá sucesso, já que a garantia da ampla defesa determina que o réu tem que ser escutado por último no processo.
- B) a revisão criminal não terá sucesso, tendo em vista que, no processo penal, vigora o princípio do *ne reformatio in pejus* indireta.
- C) a revisão criminal não terá sucesso, tendo em vista que, no processo penal, vigora o princípio do *tempus regit actum*.
- D) a revisão criminal terá sucesso, já que a redação do artigo 400 do CPP deixa claro que o interrogatório é o último ato da instrução.
- E) a revisão criminal não terá sucesso, pois o processo já transitou em julgado e não há mais como se questionar o que ocorreu na fase instrutória.

45. O Magistrado da Comarca X decretou a prisão preventiva de Raimundo com fundamento na conveniência da instrução criminal, já que o Parquet juntou, na sua manifestação pela prisão do acusado, provas robustas de que o réu estava ameaçando uma das testemunhas de acusação. Passados 90 dias da prisão, e com a instrução criminal em andamento, após as oitivas das testemunhas de acusação e da oitiva da primeira testemunha de defesa, o Magistrado encerrou a audiência e designou nova data para a continuação dos trabalhos, já que se comprovou que as demais testemunhas de defesa não haviam sido intimadas. Durante todo o andamento processual, o réu Raimundo permaneceu preso preventivamente diante da decisão mencionada acima.

Com base exclusivamente no que foi narrado no enunciado, é correto afirmar que a prisão preventiva é

- A) legal, já que está de acordo com os preceitos processuais vigentes, sobretudo o conceito de conveniência da instrução criminal descrito no artigo 312 do Código de Processo Penal.
- B) legal, já que a sua fundamentação se baseou em fatos concretos, novos e contemporâneos, que justificavam a aplicação da medida extrema, a fim de resguardar o regular andamento processual.
- C) ilegal, pois o fato de o réu ter ameaçado uma das testemunhas não é motivo para prisão preventiva, mas sim aplicável o instituto da prisão temporária, conforme expressa previsão da Lei 7.960/89.
- D) ilegal, pois há uma norma na legislação processual penal que determina que, toda vez que a instrução criminal for fragmentada, o preso será imediatamente colocado em liberdade.
- E) ilegal, já que, passados mais de 90 dias da decretação da medida constritiva de liberdade, o Magistrado que a decretou não realizou a revisão, de ofício, da necessidade de sua manutenção.

46. Durante aula de processo penal na Faculdade de Direito da Universidade Federal XYZ, o professor passou a explicar aos alunos o conceito de ação penal, as espécies, suas características etc. Ao final da explanação, o aluno João procurou o professor de forma reservada, para pedir que fossem repetidos os princípios da Ação Penal Privada, já que, no momento em que o professor explicava, seu telefone celular tocou e ele não conseguiu prestar atenção no que foi mencionado. Após o professor esclarecer a João a importância de não olhar o celular durante as explicações de aula, ele lhe informou os seguintes princípios:

- A) intrascendência, indivisibilidade, obrigatoriedade e disponibilidade.
- B) indisponibilidade, indivisibilidade, obrigatoriedade e intrascendência.
- C) indisponibilidade, indivisibilidade, intrascendência e oportunidade.
- D) oportunidade, intrascendência, indivisibilidade e disponibilidade.
- E) divisibilidade, intrascendência, oportunidade e disponibilidade.

47. Cristina se desentendeu no trânsito com uma desconhecida que, totalmente descontrolada, desembarcou de seu carro e foi em direção a Paula, agredindo-a com socos e pontapés. Transeuntes conseguiram conter a desconhecida e, diante de algumas manchas avermelhadas pelo corpo provocadas pela agressão, Paula entendeu por bem comparecer à Delegacia Policial para registrar a ocorrência. Supondo que Paula consulte um advogado para esclarecer algumas dúvidas sobre o exame de corpo de delito, ele deverá informar-lhe que

- A) o juiz ou a autoridade policial negará a realização de exame de corpo de delito requerida pela vítima, quando não for necessária ao esclarecimento da verdade.
- B) o exame de corpo de delito é ato processual essencial, não podendo supri-lo a confissão do acusado.
- C) não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal suprir-lhe-á a falta.
- D) os peritos elaborarão o laudo pericial no prazo máximo de 15 dias, em que descreverão minuciosamente o que examinarem, e responderão aos quesitos formulados.
- E) se a acusada confessar o crime, não há necessidade de exame de corpo de delito, já que, no processo penal, vigora o princípio da economia processual.

48. Simone foi denunciada pelo Ministério Público pela prática, em tese, de delito de homicídio doloso. Na inicial acusatória, além da narrativa fática e rol de testemunhas, o promotor de justiça requereu a prisão temporária da denunciada, sob a alegação de que referida cautelar se afigurava imprescindível às investigações e à colheita de provas, com vistas à verdade real dos fatos. O juiz recebeu a denúncia e, em decisão bem fundamentada, decretou a prisão temporária de Simone pelo prazo legal. Nessa hipótese, assinale a alternativa correta.

- A) Não foi correta a decisão do juiz. No caso, a prisão temporária é incabível, pois, mesmo sendo imprescindível às investigações, a denunciada estava devidamente identificada, e isso impede a decretação desse tipo de prisão cautelar.
- B) Foi correta a decisão do juiz, pois o crime em questão está no rol de cabimento da lei que trata da prisão temporária, e a imprescindibilidade da medida para as investigações, aliada à boa fundamentação por parte do juiz, justificam a decisão.
- C) Não foi correta a decisão do juiz. No caso, a prisão temporária é incabível, pois esse tipo de prisão cautelar apenas tem lugar na fase investigativa e, na hipótese, a denúncia já havia sido recebida.
- D) Foi correta a decisão do juiz, pois atendeu aos requisitos legais pertinentes ao caso. Inclusive, o juiz poderia ter decretado a cautelar independentemente de pedido do Ministério Público, se assim entendesse essencial à verdade real.
- E) Não foi correta a decisão do juiz, pois, embora seja cabível a prisão temporária ao caso, a busca da verdade real não é fundamento apto à decretação da medida.

49. O Juiz Federal da Seção Judiciária X decretou, de ofício, a prisão temporária por 10 dias de Jonas, que estava sendo acusado pela prática do delito de evasão de divisas, tipificado no parágrafo único do artigo 22 da Lei 7.492/86. O mandado de prisão já especificava a data de soltura de Jonas, caso não fosse, posteriormente, decretada a prisão preventiva ou prorrogada a prisão temporária. Acerca do que foi escrito acima e com base na legislação a respeito do tema prisão temporária, assinale a alternativa correta.

- A) A prisão temporária decretada é ilegal, já que não constam no rol de crimes previstos no artigo 1º da Lei 7.960/89 os delitos contra o sistema financeiro nacional.
- B) A decretação da prisão temporária está correta, já que a legislação sobre o tema previu a decretação de ofício e pelo prazo de dez dias, prorrogáveis por igual período em caso de extrema e comprovada necessidade.
- C) A legalidade da decisão de prisão temporária é questionável, já que o enunciado deixou claro que a decisão exarada pelo magistrado, embora de acordo com as disposições processuais previstas da Lei 7.960/89, inovou ao determinar a liberdade de Jonas, dispensando o alvará de soltura determinado pelo magistrado processante.
- D) A legalidade da decisão de prisão temporária é inquestionável, já que o enunciado deixou claro que a decisão exarada pelo magistrado está de acordo com as disposições processuais previstas da Lei 7.960/89, sobretudo ao determinar a liberdade de Jonas, dispensando o alvará de soltura.
- E) A decretação da prisão temporária está incorreta, já que o magistrado não pode decretar essa prisão de ofício, bem como o correto prazo da medida constritiva é de cinco dias, podendo ser prorrogado por igual período em caso de extrema e comprovada necessidade.

50. Marcos foi investigado por suposta prática de lesão corporal de natureza grave e, ao final, denunciado pelo Ministério Público pelo cometimento do delito previsto no artigo 129, §1º, I, do CP. Durante a instrução criminal, a Defesa aventou a hipótese de o crime ter sido praticado em legítima defesa. Ao final da instrução, após interrogatório do réu, o Magistrado concedeu o prazo sucessivo de cinco dias para as partes apresentarem memoriais escritos, diante da complexidade do caso, conforme previsão do artigo 403, §3º, do Código de Processo Penal. Com base no que foi narrado acima, é correto afirmar que o ônus da prova

- A) cabe a quem alega, razão pela qual a defesa deverá provar que o réu agiu em legítima defesa.
- B) incumbe às partes, razão pela qual o Ministério Público, a Defesa e o Juiz deverão diligenciar para tentar provar a alegação de legítima defesa.
- C) incumbe à acusação, razão pela qual o Parquet poderá utilizar os meios lícitos e/ou ilícitos para tentar alcançar a verdade dos fatos sobre a tese alegada (princípio da verdade real).
- D) cabe à acusação, razão pela qual o Ministério Público deverá provar que o réu não agiu em legítima defesa.
- E) incumbe à acusação, razão pela qual o Parquet poderá utilizar apenas os meios lícitos e legítimos para tentar alcançar a verdade dos fatos sobre a tese alegada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. Observe o VIN abaixo:



A respeito da imagem acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. A letra B na segunda posição significa que o carro foi fabricado no Brasil.
- II. A letra D na décima posição representa o ano do modelo do veículo.
- III. A letra R na terceira posição representa o modelo do carro.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

52. A técnica de amarração na vistoria veicular consiste em

- A) analisar as punções dos dígitos na gravação do chassi.
- B) confrontar o espaçamento entre os dígitos gravados no chassi.
- C) confrontar os componentes com a numeração do chassi.
- D) avaliar se há perfeita simetria entre os dígitos gravados no chassi.
- E) analisar a profundidade dos dígitos gravados ou a composição em alto-relevo, dependendo do modelo do veículo.

53. Nas alternativas a seguir, estão listadas leis do grafismo, À EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

- A) O gesto gráfico está sob a influência imediata do cérebro. Sua forma não é modificada pelo órgão escritor se este funciona normalmente e se encontra suficientemente adaptado à sua função.
- B) Quando se escreve com intenção de expressar emoções, os traços se revelam mais rígidos em relação aos bons sentimentos, e mais frouxos quando se tratar de sentimentos ruins.
- C) Quando se escreve, o “eu” está em ação, mas o sentimento quase inconsciente de que o “eu” age passa por alternativas contínuas de intensidade e de enfraquecimento. Ele está no seu máximo de intensidade onde existe um esforço a fazer, isto é, nos inícios, e no seu mínimo de intensidade onde o movimento escritural é secundado pelo impulso adquirido, isto é, nas extremidades.
- D) Não se pode modificar voluntariamente em um dado momento sua escrita natural senão introduzindo no seu traçado a própria marca do esforço que foi feito para obter a modificação.
- E) O escritor que age em circunstâncias em que o ato de escrever é particularmente difícil traça instintivamente ou as formas de letras que lhe são mais costumeiras, ou as formas de letras mais simples, de um esquema fácil de ser construído.

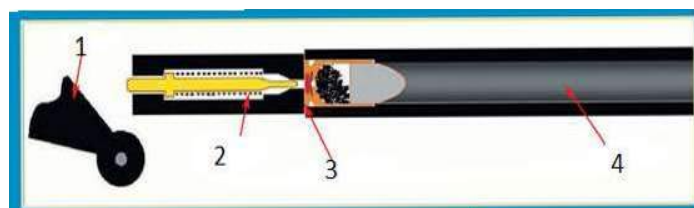
54. É uma técnica com incidência de radiação eletromagnética utilizada para análise de elementos ou compostos, podendo ser destrutiva ou não. No caso da análise forense, é muito importante que não seja destrutiva, a fim de manter a integridade da prova. Trata-se de

- A) microscopia.
- B) fluorescência de infravermelho.
- C) Color Deconvolution Plug-in.
- D) espectroscopia.
- E) Digitization Plug-in.

55. Método para identificação de arquivos independente do sistema operacional ou sistema de arquivos existente. Equivale à assinatura de um determinado tipo de arquivo e é baseado nas informações contidas nos cabeçalhos, rodapés e setores de um disco. Trata-se de

- A) hash.
- B) brute force.
- C) rainbow tables.
- D) debugger.
- E) data carving.

56. Observe a imagem a seguir:



A parte da arma representada pelo número 2 se chama

- A) cão.
- B) culatra.
- C) guarda-mato.
- D) percussor.
- E) cilindro do pistão.

57. Em estudos de balística, observa-se que, num disparo de arma de fogo, ao atingir um corpo, frequentemente,

- A) o orifício de entrada é pouco maior do que o de saída.
- B) o orifício de entrada é igual ao de saída.
- C) o orifício de entrada mede 50% do de saída.
- D) o orifício de entrada é 50% maior do que o de saída.
- E) o orifício de entrada é menor do que o de saída.

58. É formada pelos resíduos maiores (sólidos) de pólvora incombusta ou parcialmente comburida e pequenos fragmentos que se desprendem do projétil que, ao atingirem o alvo, nele se incrustam ao redor do orifício de entrada. (Tochetto, 2011) Trata-se da

- A) zona de esfumaçamento.
- B) zona de tatuagem.
- C) zona de chama.
- D) orla de contusão.
- E) orla de enxugo.

59. Chamado a realizar uma perícia em local onde se relatava ter ocorrido furto precedido de arrombamento, Caio, perito, é surpreendido pela proprietária do bem subtraído com a informação de que ela já havia descoberto a autoria da conduta. A proprietária relatou que o bem fora subtraído por seu marido e que, por viverem bem maritalmente, já lhe havia perdoado. Dessa forma, segundo a proprietária, não haveria necessidade de realizar nenhuma perícia. Nessa situação, o perito deverá

- A) realizar o levantamento pericial normalmente.
- B) comunicar imediatamente ao delegado e aguardar instruções da chefia.
- C) fazer o registro formal do ocorrido e não realizar o levantamento pericial.
- D) retornar ao plantão, efetuar o registro formal do ocorrido e esperar que o delegado tome as providências cabíveis.
- E) solicitar autorização do delegado para prosseguir com o levantamento pericial se assim entender pertinente segundo seu juízo discricionário.

60. A balística forense ocupa-se do estudo das armas de fogo, munições e efeitos dos tiros desencadeados por elas. Nesse sentido, acerca do tema, assinale a alternativa correta.

- A) A pistola possui tambor giratório e número variado de câmaras, geralmente cinco ou seis.
- B) O revólver é uma arma de fogo não portátil que não tem tambor.
- C) Arma de fogo portátil é aquela que, devido às suas dimensões ou ao seu peso, pode ser transportada por uma pessoa, tal como fuzil, carabina e espingarda.
- D) A munição ou cartucho é o artefato constituído pelo estojo, espoleta e pólvora, apenas.
- E) A orla de escoriação é representada pela orla de detritos e impurezas que ficam retidas na pele quando o projétil passa por elas.

61. Ao chegar a um local de crime, a primeira ação da autoridade policial deverá ser

- A) realizar a oitiva do ofendido e apreensão dos objetos que tiverem relação com o fato até a chegada dos peritos.
- B) determinar, se for o caso, que se proceda ao exame de corpo de delito e quaisquer outras perícias.
- C) colher informações sobre a vida pregressa e o estado de ânimo do indiciado se tiver ocorrido a situação flagrancial.
- D) preservar o local para que não se altere o estado das coisas até a chegada dos peritos.
- E) colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias.

62. Marcelo, indiciado em inquérito policial que apura prática de delito de extorsão, é chamado a depor pela autoridade policial. Ao comparecer, opta por ser assistido por seu advogado. Todavia, enquanto aguarda a chegada do patrono, é constrangido pela autoridade policial, que passa a fazer insinuações no sentido de que, se Marcelo não colaborasse, não desse seu depoimento logo, poderia sair dali preso. Nessa hipótese, assinale a alternativa correta.

- A) Embora não tenha agido corretamente, a autoridade policial não praticou crime algum, pois, na fase pré-processual, é possível inquirir pessoas sem a presença de advogado.
- B) Não houve prática de delito no caso em tela, pois, na fase pré-processual, não há previsão de contraditório nem ampla defesa.
- C) Agiu corretamente a autoridade policial, pois a falta de cooperação do indiciado traduz comportamento que deve ser reprimido.
- D) Na hipótese, somente ocorreria delito previsto na lei de abuso de autoridade se o delegado realizasse o constrangimento mediante violência ou grave ameaça.
- E) A autoridade policial praticou delito previsto na lei de abuso de autoridade. Embora seja possível inquirir pessoas sem a presença de advogado na fase pré-processual, sua presença se impõe quando o investigado fizer essa opção.

63. Ivo foi preso em flagrante pela prática de delito de roubo com emprego de arma de fogo. Mesmo após 24 horas do flagrante, e sem qualquer justificativa, a autoridade policial ainda não havia feito a necessária comunicação da prisão em flagrante à autoridade judiciária. Nessa hipótese, é correto afirmar que

- A) a atitude da autoridade policial configura crime previsto na lei de abuso de autoridade; crime omissivo próprio que inadmitte tentativa, consumando-se com a mera omissão.
- B) a atitude da autoridade policial configura crime previsto na lei de abuso de autoridade, mas na modalidade tentada, pois o prazo para a comunicação da prisão ainda não expirou com as 24 horas.
- C) a autoridade policial não praticou crime algum, mas a prisão em flagrante será considerada ilegal e, portanto, deverá ser imediatamente relaxada.
- D) a autoridade policial não praticou crime algum, mas será possível ao defensor de Ivo entrar com pedido de habeas corpus em virtude da ilegalidade da prisão.
- E) a autoridade policial praticou crime de constrangimento ilegal e cárcere privado; além disso, a prisão será considerada ilegal e poderá anular todo o processo.

64. A respeito da carteira de identidade em cartão, segundo o Decreto 9.278/2018, analise as afirmativas a seguir:

- I. Deve trazer no verso relevo tátil com as Armas da República Federativa do Brasil.
- II. Deve trazer no anverso fundo numismático contendo as Armas da República Federativa do Brasil.
- III. Deve trazer no anverso imagem fantasma com a fotografia do titular localizada no canto superior direito.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

65. A respeito da nova Carteira de Identidade, conforme o Decreto 9.278/2018, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A partir de 1º de março de 2022, os órgãos de identificação estarão obrigados a adotar os padrões de Carteira de Identidade estabelecidos no Decreto.
- B) Permanecem válidas as Carteiras de Identidade expedidas de acordo com os padrões anteriores ao Decreto.
- C) Se o titular for pessoa enferma ou idosa, não poderá ser negada a validade de Carteira de Identidade com fundamento na mudança significativa no gesto gráfico da assinatura.
- D) Os órgãos de identificação estaduais poderão utilizar padrões de Carteira de Identidade próprios, desde que atendam aos principais requisitos estabelecidos no Decreto.
- E) A Carteira de Identidade em meio eletrônico permitirá a checagem dos dados pelas autoridades públicas com ou sem conexão à internet.

66. Com base no que prevê o Decreto 7.166/2010, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Sistema Nacional de Registro de Identificação Civil terá como órgão central o Ministério da Justiça.
- II. Os Estados e o Distrito Federal poderão integrar o Sistema Nacional de Registro de Identificação Civil, mediante convênio ou ajuste a ser firmado com o Ministério da Justiça.
- III. Os órgãos e entidades da União, que tenham cadastros de identificação civil em âmbito nacional, poderão integrar o Sistema Nacional de Registro de Identificação Civil.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

67. Com base no que regula o Decreto 7.166/2010, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O RIC será gerado e fornecido pelo órgão central, após a confirmação da unicidade da identificação do cidadão, com base no processo datiloscópico padrão decadactilar.
- B) O RIC será representado por número sequencial.
- C) O RIC será formado por dígitos que comportem número de registros acumulados da ordem de unidade de bilhão, com dígito de controle de verificação.
- D) O RIC poderá ser reutilizado em caso de falecimento antes dos dezoito anos do cadastrado.
- E) A implementação do RIC não comprometerá a validade dos demais documentos de identificação.

68. A respeito do que institui a Lei 12.037/2009, analise as afirmativas a seguir:

- I. A exclusão dos perfis genéticos dos bancos de dados ocorrerá, no caso de condenação do acusado, mediante requerimento, após decorridos 20 (vinte) anos do cumprimento da pena.
- II. No caso de não oferecimento da denúncia, ou sua rejeição, ou absolvição, é facultado ao indiciado ou ao réu, após o arquivamento definitivo do inquérito, ou trânsito em julgado da sentença, requerer a retirada da identificação fotográfica do inquérito ou processo, desde que apresente provas de sua identificação civil.
- III. No caso de bancos de dados de identificação de natureza civil, administrativa ou eleitoral, a integração ou o compartilhamento dos registros do Banco Nacional Multibiométrico e de Impressões Digitais será realizado em todas as necessidades para obter as informações necessárias para identificação do seu titular.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

69. Com base na Lei 9.099/95, analise as afirmativas a seguir:

- I. O réu, sendo pessoa física ou titular de firma individual, poderá ser representado por preposto credenciado, munido de carta de preposição com poderes para transigir, sem haver necessidade de vínculo empregatício.
- II. As intimações serão feitas na forma prevista para citação, ou por qualquer outro meio idôneo de comunicação, mas não se fará citação por edital.
- III. O autor poderá responder ao pedido do réu na própria audiência ou requerer a designação da nova data, que será desde logo fixada, cientes todos os presentes.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

70. Em relação ao processo administrativo, com base na Lei 9.784/99, o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito e conter os dados elencados nas alternativas a seguir, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- A) órgão ou autoridade administrativa a que se dirige
- B) identificação do interessado ou de quem o represente, indicando e-mail e telefone de contato
- C) domicílio do requerente ou local para recebimento de comunicações
- D) formulação do pedido, com exposição dos fatos e de seus fundamentos
- E) data e assinatura do requerente ou de seu representante

71. Os pictogramas de perigo fazem parte do Sistema Internacional de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS). Segundo a NR-26 (Norma Regulamentadora 26), a implementação de pictogramas é obrigatória em rótulos de frascos de reagentes e nas Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ).

No rótulo de um reagente observou-se o pictograma a seguir:



Deve-se ter cautela no manuseio e uso desse reagente pois ele é

- A) radioativo.
- B) corrosivo.
- C) explosivo.
- D) tóxico.
- E) inflamável.

72. Compostos com arsênio, principalmente inorgânicos, são extremamente tóxicos a seres humanos. Uma amostra de 50mL de água de rio foi submetida à análise de arsênico (As_2O_3), onde se quantificou 0,002mg dessa substância no volume indicado. Assinale a alternativa que indique corretamente a concentração aproximada de íons arsênio (As^{3+}) na água.

[$M_a(u)$: As = 75; O = 16]

- A) 3×10^{-5} g.L⁻¹
- B) 4×10^{-5} g.L⁻¹
- C) 3×10^{-2} g.L⁻¹
- D) 4×10^{-2} g.L⁻¹
- E) 3×10^{-1} g.L⁻¹

73. O uso de ácidos é muito comum em análises qualitativas e quantitativas. Os mais comumente usados são: ácido clorídrico (HCl), ácido sulfúrico (H_2SO_4) e ácido nítrico (HNO_3).

De acordo com as noções básicas de segurança em laboratório, assinale a afirmativa que apresente informação **INCORRETA** quanto ao manuseio dos ácidos citados.

- A) O uso de jaleco, luvas adequadas, máscara e óculos é imprescindível.
- B) Soluções ácidas devem ser descartadas em frascos adequados.
- C) Quando utilizados em sua forma concentrada, o manuseio dos ácidos dispensa uso de capela.
- D) Em caso de acidentes com derramamento dessas substâncias, é comum utilizar compostos de caráter alcalino a fim de neutralizar o ácido.
- E) Deve-se ter cautela com reações exotérmicas e violentas, que podem levar à projeção de reagentes e até à explosão.

74. O armazenamento e a identificação de reagentes devem ser realizados seguindo normas de segurança. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. Reagentes com baixo ponto de fulgor necessitam de armazenamento em local resfriado.
- II. Reagentes higroscópicos devem ser mantidos em frascos bem vedados e em ambientes de baixa umidade.
- III. É obrigatória a instalação de extintor de incêndio com água pressurizada, pois este é adequado para incêndios de todas as classes.
- IV. Cilindros de gases devem ser alocados preferencialmente em salas isoladas e sem ventilação.
- V. Reagentes tóxicos e/ou altamente reativos devem ser armazenados isoladamente com sinalização adequada.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas I, II e V estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II, IV e V estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I, II, IV e V estiverem corretas.

75. Uma solução com excesso de hidróxido de bário ($Ba(OH)_2$) foi titulada com 25mL de HNO_3 0,012 mol.L⁻¹. A massa de hidróxido de bário neutralizada no processo foi de aproximadamente:

[$M_a(u)$: Ba = 137; O = 16; N = 14; H = 1]

- A) 17 mg.
- B) 26 mg.
- C) 51 mg.
- D) 78 mg.
- E) 103 mg.

76. O Artigo 29, Seção III, Capítulo III, da RDC 222/2018, que regulamenta as boas práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), diz que abrigo temporário de RSS deve apresentar os itens descritos nas alternativas a seguir, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- A) estar identificado como "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS"
- B) ser provido de pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável
- C) ter porta de largura compatível com as dimensões dos coletores
- D) possuir ponto de iluminação artificial e de água, tomada elétrica alta e ralo sifonado com tampa
- E) quando provido de áreas de ventilação, esta deve estar completamente livre para possíveis coletas por içamento

77. Soluções de hidróxido de sódio são amplamente utilizadas em laboratórios para práticas de titulação ácido-base. O melhor frasco para armazenamento de soluções de hidróxido de sódio e a justificativa para seu uso são apresentadas em:

- A) frasco de vidro âmbar devido à sensibilidade da solução de hidróxido de sódio à luz.
- B) frasco de vidro, pois são materiais inertes e adequados para armazenamento da solução de hidróxido de sódio.
- C) frasco de vidro, pois o hidróxido de sódio reage com o polietileno presente em frascos de plástico.
- D) frasco de plástico, uma vez que o hidróxido de sódio reage com a sílica presente no vidro.
- E) frasco de plástico, pois são estáveis frente à acidez da solução de hidróxido de sódio.

78. Uma solução salina de densidade $1,2 \text{ g.mL}^{-1}$ e volume total de 410mL foi preparada a partir da solubilização de um sal em 400mL de água deionizada. Sabendo que a concentração molar desse sal na solução é de $1,5 \text{ mol.L}^{-1}$ e considerando a densidade da água igual a $1,0 \text{ g.mL}^{-1}$, assinale a alternativa que indique corretamente a massa de sal utilizada no preparo da solução e a massa molar aproximada desse sal, respectivamente.

- A) 10 g e 800 g.mol^{-1}
- B) 80 g e 133 g.mol^{-1}
- C) 82 g e 133 g.mol^{-1}
- D) 92 g e 150 g.mol^{-1}
- E) 492 g e 800 g.mol^{-1}

79. Quanto à lavagem e secagem de vidrarias de laboratório é **INCORRETO** afirmar que

- A) algumas amostras como óleos e tintas exigem uso de solventes específicos para a completa remoção dessas substâncias da vidraria.
- B) vidrarias como pipetas graduadas e pipetas volumétricas podem ser secas em estufas a altas temperaturas.
- C) para limpeza mais rigorosa, é indicado uso de algumas soluções como sulfocrômica e potassa alcóolica.
- D) escovas especiais para vidraria, cujas cerdas não causam riscos ao vidro, são indicadas para melhorar a limpeza.
- E) é comum, ao término da lavagem da vidraria, rinsá-la repetidas vezes com água deionizada.

80. Segundo a Norma Técnica de Biossegurança, Portaria 3204/2004, a direção do laboratório deve realizar periodicamente uma análise crítica do Sistema de Gestão em Biossegurança para assegurar sua contínua adequação, eficácia e introdução de mudanças e/ou melhorias necessárias. Tal análise deve considerar os itens listados nas alternativas a seguir, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- A) ações corretivas e preventivas
- B) mudanças nas atividades
- C) avaliações realizadas por organizações externas
- D) adequação das políticas e procedimentos
- E) reemissão de documentos expedidos por órgãos sanitários

81. A respeito da pesagem de amostras, é correto afirmar que

- A) sais que se encontram na forma de pó, pellets ou escamas podem ser pesados diretamente no prato da balança.
- B) substâncias voláteis são condicionadas em frascos com tampa, como pesa-filtro, e sua pesagem é realizada por diferença.
- C) de modo geral a massa de uma amostra não é impactada pela variação de temperatura, isto é, a pesagem pode ocorrer com amostra arrefecida ou aquecida que não se observará mudanças em sua massa.
- D) a pesagem por adição é indicada para substâncias higroscópicas como o cloreto de sódio e o cloreto de zinco.
- E) balanças analíticas são pouco sensíveis a ruídos, vibrações e desníveis no local de pesagem.

82. Em um frasco adicionaram-se 450mL de uma solução aquosa de iodeto de potássio (KI) de concentração $2,0 \text{ mol.L}^{-1}$ e 50mL de solução aquosa de iodeto de magnésio (MgI_2) de concentração $0,5 \text{ mol.L}^{-1}$. Admitindo completa dissociação desses sais, a concentração, em mol.L^{-1} , de íons iodeto (I^-) na solução resultante é igual a

- A) 1,80.
- B) 1,85.
- C) 1,90.
- D) 2,25.
- E) 2,50.

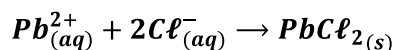
83. Uma solução de carbonato de potássio (K_2CO_3) foi preparada a partir da solubilização de 6,9g desse sal em 10mL de água a 20°C . Essa solução foi transferida sem perdas para um balão volumétrico de 500mL, que foi avolumado com água deionizada até o traço de aferição.

Um técnico coletou uma alíquota de 200mL dessa última solução e adicionou 600mL de solução aquosa de NaCl $0,5 \text{ mol.L}^{-1}$. A concentração de K_2CO_3 , em mol.L^{-1} , na solução salina preparada pelo técnico corresponde a:

$$[M_a(u): \text{K} = 39; \text{Cl} = 35,5; \text{Na} = 23; \text{O} = 16; \text{C} = 12]$$

- A) 0,025.
- B) 0,033.
- C) 0,040.
- D) 0,050.
- E) 0,100.

84. Um efluente contendo íons chumbo (II) (Pb^{2+}) foi levado para análise de quantificação. 80mL de ácido clorídrico (HCl) de concentração $0,05 \text{ mol.L}^{-1}$ foram adicionados em excesso a uma amostra de 5g do efluente. A única reação observada é expressa a seguir:



Admite-se que os íons Pb^{2+} foram consumidos em sua totalidade formando cloreto de chumbo (II). O excesso de ácido é titulado com solução $0,1 \text{ mol.L}^{-1}$ de hidróxido de sódio ($NaOH$), consumindo 30mL da base.

O teor (em base mássica) de íons Pb^{2+} na amostra de efluente, expresso em porcentagem, é aproximadamente igual a:

$$[M_a(u): Pb = 207; Cl = 35,5; Na = 23; O = 16; H = 1]$$

- A) 8,3%.
- B) 6,2%.
- C) 4,1%.
- D) 2,1%.
- E) 0,9%.

85. Os agentes vulnerantes que propagam energia de ordem física, do tipo mecânica, podem ser objetos perfurantes. Esses apresentam as características listadas nas alternativas a seguir, **À EXCEÇÃO DE UMA**. Assinale-a.

- A) Têm comprimento maior do que a largura.
- B) Atuam afastando as fibras.
- C) Podem secionar as fibras ao produzirem a ferida.
- D) Produzem feridas punctórias.
- E) Causam pouco ou nenhum sangramento.

86. A respeito dos tipos de morte, analise as afirmativas a seguir:

- I. Morte natural pode ser assistida ou não assistida.
- II. Morte suspeita é sempre violenta.
- III. Morte de causa indeterminada é sempre suspeita.
- IV. O conceito de morte súbita corresponde a morte imediata e instantânea.
- V. Mortes súbitas são sempre consideradas suspeitas.
- VI. As mortes violentas podem ser causadas por acidentes, suicídio, homicídios.

Assinale

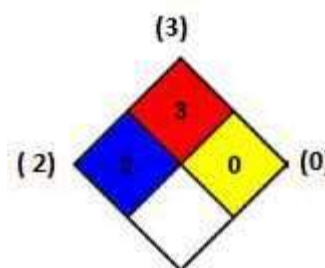
- A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I, III e V estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II, III e V estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I, V e VI estiverem corretas.

87. O Diagrama de Hommel, conhecido pelo código NFPA 704, é uma simbologia empregada para expressar os riscos de uma substância de acordo com a figura abaixo:



Em cada uma das cores, exceto branco, é utilizada uma escala de zero (0 – substância sem risco) a quatro (4 – risco sério ou grave). Para o losango branco, utilizam-se códigos para riscos específicos, como OXI (oxidante), ACID (ácido), W (reage com água de maneira perigosa) etc.

A substância que apresenta o diagrama de Hommel abaixo é



- A) ácido nítrico.
- B) água.
- C) etanol anidro.
- D) óxido de cálcio (cal).
- E) hidróxido de sódio (soda cáustica).

88. Objetos que combinam atuação através de profundidade com secção das bordas das lesões são denominados perfurocortantes. A respeito deles, é correto afirmar que

- A) as lesões em casa de botão são produzidas por objetos perfurocortantes de um gume.
- B) a cauda de escoriação é produzida exclusivamente por objetos perfurocortantes de um gume.
- C) as lesões em botoeira são produzidas por objetos perfurocortantes de dois gumes.
- D) a parte mais profunda da ferida é em sua extremidade distal.
- E) sempre têm mais de um gume.

89. Lesões cortocontusas são produzidas por agentes vulnerantes de ordem física que atuam através da lâmina, sendo também necessária a massa do instrumento para produção de seu resultado final. Especificamente em relação às secções do pescoço, é correto afirmar que

- A) o esgorjamento ocorre quando o ferimento é em região posterior.
- B) a degola ocorre quando o ferimento é anterior.
- C) a degola corresponde à decapitação.
- D) a degola pode ser lateral.
- E) o esgorjamento pode ser referente a ferimentos em face lateral ou anterior do pescoço.

90. Considerando o tipo mecânico das energias de ordem física, é correto afirmar, a respeito das lesões produzidas por ação contundente, que

- A) são caracterizadas por feridas de bordas regulares.
- B) são caracterizadas pela presença de traves de tecido íntegro em seu fundo.
- C) sempre têm o formato do objeto utilizado para a agressão.
- D) são sempre amorfas.
- E) contêm grande quantidade de sangue em seu fundo.

91. Sabe-se que a cronologia das lesões e a estimativa do tempo de morte são alcançadas pelos fenômenos cadavéricos e de decomposição de substâncias orgânicas. Nesse contexto, o espectro equimótico de Legran Dussale corresponde

- A) a equimoses provenientes de fraturas do anel pélvico.
- B) à degradação da hemoglobina.
- C) às equimoses encontradas em cadáveres em fase avançada de decomposição.
- D) a equimoses periorbitárias.
- E) à coloração dos livores fixados em regiões de declive.

92. Nos afogados, a entrada de água nas vias aéreas, associada a muco e ar, forma o que se chama

- A) Cogumelo de espuma.
- B) Mancha de Paltauf.
- C) Mancha de Tardieu.
- D) Sinal de Morestin.
- E) Sinal de Bonnet.

93. Em relação ao diagnóstico de morte, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

()	Parada respiratória, fácies hipocrática e perda de funções cerebrais são sinais precoces de morte.
()	Rigidez cadavérica, manchas de hipóstase e espasmo cadavérico são sinais precoces de morte.
()	São critérios para conclusão de morte encefálica: midríase e angiograma cerebral negativo por 30 minutos.
()	Denomina-se período de incerteza de Tourdes aquele em que há sinais de morte também encontrados em condições em que o indivíduo pode estar vivo.
()	São considerados critérios para inclusão de morte encefálica o EEG isoeétrico e o angiograma cerebral negativo por 12 horas.

As afirmativas são, respectivamente,

- A) F – V – V – F – V.
- B) V – F – V – F – V.
- C) F – F – V – V – F.
- D) V – F – V – V – F.
- E) V – F – F – V – F.

94. As asfixias por constrição externa do pescoço são importantes no estudo da asfixiologia. Algumas diferenças podem auxiliar a Justiça na estimativa da causa jurídica da morte, uma vez que algumas são mais frequentemente relacionadas a homicídios e outras a suicídios. Nesse cenário, quanto ao enforcamento, é correto afirmar que

- A) o sulco pode ser de qualquer trajeto, desde que supra-hioideo.
- B) sempre ocorre fratura do osso hioide.
- C) é necessário o peso do corpo para configurar enforcamento.
- D) sempre ocorre protrusão da língua.
- E) por definição, depende da suspensão do corpo sem contato com o solo.

95. Nos estudos da asfixiologia, a respeito do estrangulamento é correto afirmar que

- A) o sulco de trajeto é horizontal.
- B) ocorre obstrução de vias aéreas.
- C) aparecem petéquias em membros inferiores.
- D) ocorre fratura do osso hioide.
- E) por definição, tem que ser produzido por uma corda, e não por outro objeto.

96. A respeito dos estudos das asfixias, sabemos que nem sempre são usados objetos como cordas. Em relação às sufocações, podem ser causadas

- A) apenas por obstrução das vias aéreas superiores.
- B) de forma direta por obstrução das vias aéreas ou indireta por compressão do tórax.
- C) apenas por compressão do tórax.
- D) por constrição externa do pescoço com as mãos.
- E) por golpe conhecido como “gravata”.

97. As mortes por ação térmica ocorrem em etapas, que vão desde a asfixia até a total carbonização do corpo. Em caso de morte por esse mecanismo (ação térmica), assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) São comuns achados de asfixia por inalação de gases.
- B) Não é possível diferenciar se a morte foi causada pelo fogo ou se o cadáver foi carbonizado após a morte.
- C) É frequente a ocorrência de fraturas pela ação térmica.
- D) Utiliza-se a regra dos nove para calcular a superfície corporal acometida.
- E) Termonoses são os danos orgânicos e a morte provocada pelo calor por meio de insolação ou pela intermação.

98. Afogamentos são um tipo de asfixia por alteração do meio ambiente, em que o exame necroscópico mostra algumas peculiaridades, como presença de cogumelo de espuma e outras. O nome do sinal correspondente à máscara equimótica na face presente nas mortes por afogamento é

- A) Máscara de Parrot.
- B) Manchas de Tardieu.
- C) Cogumelo de espuma.
- D) Manchas de Paltauf.
- E) Sinal de Morestin.

99. O exame do hímen é muito importante na sexologia forense para o estudo de crimes sexuais. Sabe-se que as roturas agudas do hímen possuem características que podem levar à condenação do acusado de crime de estupro. Contudo, a presença de entalhes pode confundir o examinador. Nesse contexto, assinale a alternativa correta quanto às diferenças entre rotura e entalhe.

- A) Roturas têm bordas regulares e angulação curva.
- B) Entalhes são de aspecto assimétrico.
- C) Roturas são de aspecto simétrico.
- D) Entalhes são regulares com angulação curva.
- E) Não há diferença macroscópica entre rotura e entalhe, sendo necessário uso de microscópio.

100. Assinale a alternativa que caracterize o ato conhecido como frotteurismo.

- A) quando o homem precisa esfregar seu pênis em outra pessoa para ter prazer. A pessoa deve estar vestida e não dar seu consentimento. Casos assim normalmente acontecem em ambientes com muita gente, como metrô ou ônibus.
- B) é quando uma pessoa sente prazer em sentir dor durante a relação sexual ou preliminares, seja física ou psicológica.
- C) é quando alguém sente prazer e excitação ao espionar pessoas durante o sexo ou quando trocam de roupa, por exemplo, sem que essas saibam que estão sendo observadas.
- D) é quando alguém tem seu prazer sexual despertado por objetos específicos; por exemplo, luvas ou sapatos. O homem pode pedir para a parceira colocá-los durante o sexo ou usá-los ele mesmo.
- E) é quando uma pessoa sente prazer ao provocar dor em alguém durante a relação sexual ou preliminares, seja física ou psicológica.

DISCURSIVAS

Questão 1

Considere a seguinte situação:

Durante o verão, no Rio de Janeiro, ocorreu um desmoronamento de uma encosta próxima à praia, em Ilha Grande, com desabamento de um hotel, em que muitas pessoas ficaram soterradas, além de serem atingidas por pedras que se soltaram dos morros. Isso causou danos diretos nas vítimas, como traumas de crânio e tórax, que contribuíram para a morte de várias delas. Nesse contexto, indique:

- A) as possíveis causas de morte (diagnóstico de causa de morte);
- B) a descrição de uma das formas de morte; e
- C) objetos ou meios que a causaram (tipo de agente vulnerante).

Questão 2

No artigo 9º. da Lei 8.429/92, estão destacados, em doze incisos, atos que caracterizam improbidade administrativa. Aponte o conteúdo de três deles, descrevendo-os.

Caso necessário, utilize como rascunho as folhas a seguir deste caderno.

CARGO: AUXILIAR DE PERÍCIA DE CLASSE A NÍVEL I – TIPO A

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	